

## A DESPOLUIÇÃO DO LAGO

## Governador vai depor na Comissão do Senado

FOTOS. Josemar Gonçalves

O governador José Aparecido foi convidado ontem a depor na Comissão do Distrito Federal no Senado, em sessão inicialmente prevista para o próximo dia 3 de setembro, a fim de prestar esclarecimentos sobre as denúncias de irregularidades na licitação das obras de despoluição do Lago Paranoá, feitas pelo **Jornal de Brasília**.

O convite foi encaminhado pelo presidente da Comissão, senador Meira Filho (PMDB-DF), ao chefe do Gabinete Civil, Guy de Almeida. O convite, porém, não foi extensivo aos secretários de Meio Ambiente, Paulo Nogueira Neto e ao de Serviços Públicos, José Carlos Mello, nem ao presidente da Caesb, Willian Penido, e ao coordenador de Meio Ambiente (Coama), Benjamim Sicsu, que divergem sobre a melhor alternativa tecnológica e econômica para despoluir o Lago. A convocação foi solicitada, em plenário, pelo senador Pompeu de Souza.

Meira Filho, porém, demonstrou interesse em convocar todos os envolvidos no caso, para que as denúncias e o projeto aprovado pela Caesb seja amplamente debatido.

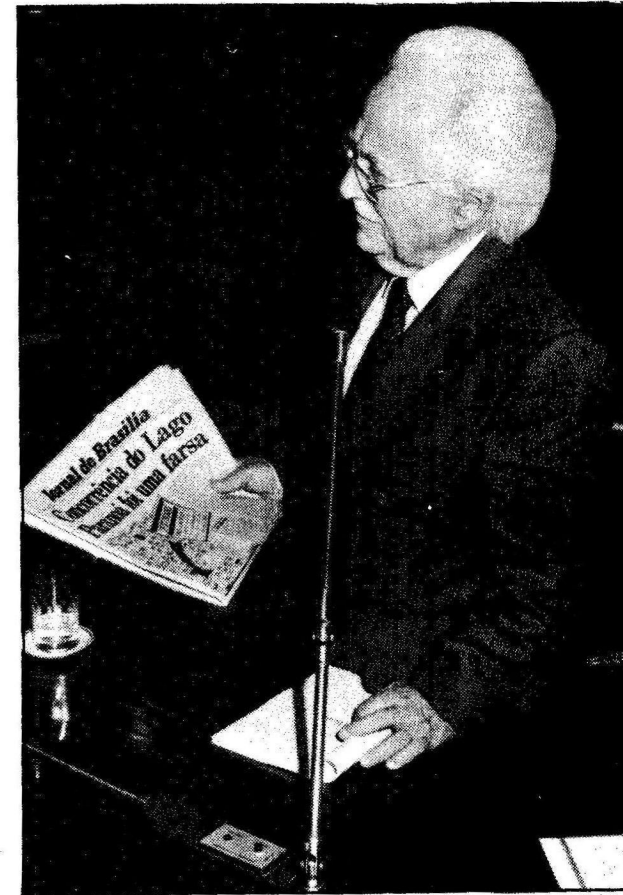
**"São Tomé"**

O senador Meira Filho co-

municou ontem, ao final da tarde, ao chefe do Gabinete Civil, a intenção da Comissão do DF em levantar todos os fatos relativos às obras de despoluição do lago Paranoá, mas quanto a denúncia de fraude, foi enfático: "sou que nem São Tomé, preciso ver para crer, pois quem acusa assume o ônus da prova". Meira Filho, disse ainda que a sessão extraordinária será aberta à imprensa e aos parlamentares do Distrito Federal na Câmara dos Deputados.

"Gostaria de primeiro ouvir as partes envolvidas, pois, não sei avaliar nada que seja positivado com provas irrefutáveis. Acho que é um dever da imprensa acusar o que esteja errado e buscar os elementos que provem essa acusação", disse o senador. Meira Filho fez questão de afirmar que, já há alguns dias, a comissão do DF no Senado "estava programando uma sessão extraordinária para ouvir esclarecimentos dos órgãos competentes do GDF, sobre as obras de despoluição do Lago Paranoá".

O senador não quis se alongar em considerações sobre a fraude na concorrência das obras de despoluição, mas afirmou: "Feliz de um País que tem uma imprensa livre, que persiga os desonestos".



Maurício Côrrea e Pompeu, com base nas denúncias do JBr, pediram anulação da concorrência